

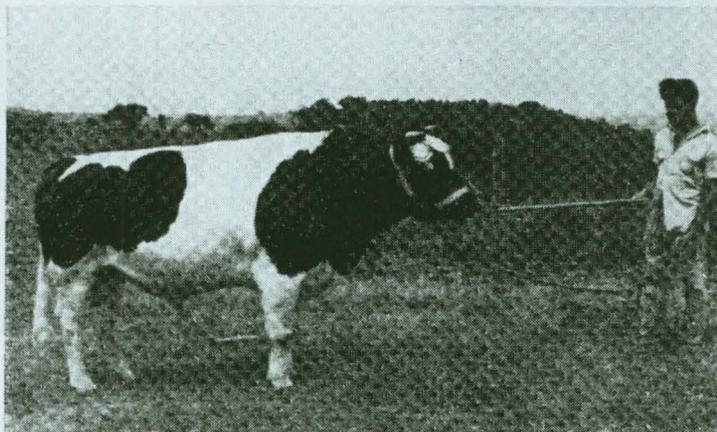


COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA
A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

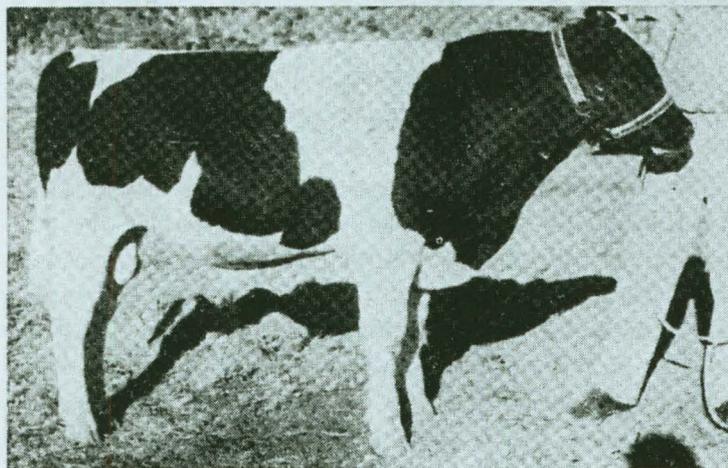
NOTICIÁRIO TORTUGA

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

HOLAMBRA WIETSKE'S STEVEN — Reservado grande campeão, campeão da raça e campeão senior, na Exposição de Alfenas. Nascido em 24/5/63, é propriedade do criador Antonio Carvalho Dias, Fazenda Santa Rufina (S. Gonçalo do Sapucaí) Tratado com milho desintegrado, Vitagold e Superbov:gold k6.



CONDE — Este ótimo garrote, nascido em 5/2/66, sagrou-se reservado campeão junior, na Exposição de Três Corações. Propriedade de Brandão & Cia, Fazenda S. José (S. Gonçalo do Sapucaí. Alimentado com: leite integral, farelo de trigo, fubá, Vitagold e Superbov:gold k6.



12º ANO

DEZEMBRO DE 1966

N.º 137



A suplementação vitamínica da alimentação é indispensável para o desenvolvimento normal e para a produção. Ela não pode faltar aos bovinos, suínos, eqüinos, ovinos e às aves, é essencial à saúde e ao rendimento zootécnico.

Vitaminas e nutrição animal

As vitaminas, encontradas em pequena quantidade nos alimentos, regulam os processos fundamentais da vida animal e vegetal (crescimento, reprodução, metabolismo etc.). Portanto, são essenciais, embora não forneçam energia e nem entrem na composição da matéria viva.

Propuzidas principalmente pelos vegetais, são consumidas pelos animais, muitas vezes no estado de pró-vitaminas. Algumas (nicotinamida) são sintetizadas por todos os animais, outras (ácido ascórbico) apenas por algumas espécies. Há vitaminas, como as do complexo B, que são elaboradas pela

flora do aparelho digestivo. Neste caso, a natureza do alimento condiciona a qualidade e quantidade das vitaminas elaboradas, porque o tipo da flora depende dos alimentos.

A ausência de uma ou mais vitaminas na alimentação (avitaminose) provoca alterações orgânicas de grande repercus-

são econômica. Assim também a saúde e o rendimento zootécnico são comprometidos pela insuficiente ingestão ou deficiente absorção (hipovitaminose). Esta é bem mais freqüente. Pelo seu caráter insidioso, que a torna de mais difícil identificação, a hipovitaminose é bastante perigosa.

COMO AGEM AS VITAMINAS

No passado, algumas foram consideradas como essenciais ao crescimento, porém, hoje, sabe-se que quase tôdas são necessárias à normalidade do desenvolvimento.

As vitaminas têm ações recíprocas, que influem na sua integridade, comportamento e necessidade. Assim, a vitamina E protege a vitamina A da oxidação. A B₂, pela sua fluorescência, sensibiliza a vitamina C à luz. Observam-se, também, casos de identidade de função ou de interferência biológica. É o caso, por exemplo, das vitaminas B₁ e B₂: quando ocorre deficiência de uma delas, há aumento da reserva hepática da outra.

Estas interdependências explicam porque a ingestão de uma vitamina pode gerar a necessidade de outra e explicam, também, os sinergismos e os antagonismos entre elas.

O mecanismo de ação é variável. As do grupo B agem, em geral, como coenzimas, isto é, com substâncias de natureza protéica formam enzimas completas, que catalizam várias e fundamentais reações do metabolismo.

O ORGANISMO PODE ARMAZENAR-LAS

As vitaminas, ao contrário dos hormônios, podem acumular-se nos órgãos, particularmente no fígado. Em relação aos demais princípios nutritivos, a sua capacidade cumulativa é muito elevada.

A NECESSIDADE DE VITAMINAS

As vitaminas são, portanto, elementos indispensáveis à nutrição. Sua ausência ou a simples insuficiência determinam sensíveis prejuízos orgânicos e econômicos (avitaminose e hipovitaminose).

Os níveis de necessidade são determinados pelas exigências orgânicas, variáveis com os níveis de produção. Por isso, quanto maiores forem as produções de carne, leite, ovos e lã, tanto mais elevadas serão as taxas necessárias de vitamina. A necessidade de suprimento, feito com vitaminas sintéticas, torna-se cada vez

mais freqüente, não só em razão da alta produtividade das linhagens modernas, como da utilização dos subprodutos da indústria na alimentação. De um modo geral, todos os animais devem ter alimentação suplementada com polivitamínico, porque, ante os níveis produtivos atuais, o teor vitamínico dos alimentos naturais é habitualmente insuficiente.

Os animais jovens também não podem dispensar esta suplementação, porque grandes são os requisitos vitamínicos de organismos em desenvolvimento.

A MELHOR TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO

Como as avitaminoses e as hipovitaminoses não são devidas à ausência ou deficiência de uma só vitamina, mas normalmente de duas ou mais, importa utilizar, na sua prevenção ou cura, os polivitamínicos cientificamente preparados. Só estes fornecem, simultaneamente e na proporção devida, tôdas as vitaminas em doses fisiológicas exatas. Garante-se, assim, o equilíbrio vitamínico indispensável à vitalidade das células. Só eles, portanto, proporcionam bons resultados, através de estímulo ao apetite e à utilização dos alimentos.

Sais Minerais e Vitaminas "TORTUGA"

Polivitamínicos

“TORTUGA”

Pré-misturas de vitaminas, minerais, e antibióticos, elaborados com matérias primas da mais alta pureza. Complementos vitamínicos indispensáveis na alimentação dos animais.

QUATRO TIPOS:

Bovinos — Suínos

Eqüinos — Aves

Embalagem: barricas de 25 Kg

Para recuperação rápida dos animais:

VITAGOLD

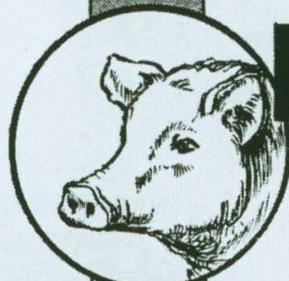
Polivitamínico líquido de alta concentração



AVES



BOVINOS



SUINOS



EQUINOS



OVINOS

MATRIZ: Av. Sto. Amaro,
6.974 — C. P. 12635 — Sto.
Amaro — Fones: 61-1712 e
61-1856 — São Paulo



FILIAL: Av. Farrapos, 2953
— C. P. 3.084 — End. Teleg.:
“TORTUGA” — Pôrto Alegre
— Rio Grande do Sul